

Repúdio Geral Aos Opressores Imperialistas

PAGINA CENTRAL

Escândalo no Mundo de Negócios de Colatina:

FIRMA BENJAMIM ZON APANHADA EM FRAUDE!

Agitada a opinião pública da "Princesa do Norte" com o furo dos negócios fraudulentos do agente janista Wilson Zon, sócio da firma Benjamin Zon & Cia., uma das maiores compradoras de café e cereais daquela cidade. Trata-se de um escândalo sem precedente no mundo de negócios de Colatina, dado o caráter audacioso das transações realizadas pelo agente janista.

Wilson Zon entrou no comércio fraudulento dos terrenos em Brasília, lesando firmas da cidade e do interior em dezenas de milhões de cruzeiros. Entre as firmas lesadas encontram-se os proprietários da Casa de Santa Maria, Sr. Leoni Dalmaso, proprietário fazendeiro de Boa Esperança e outros que, indo a Brasília, procurar as terras adquiridas de Wilson Zon, por procuração da suposta firma Lundgren, constataram a não existência da firma e dos terrenos, os quais se afirmava estar a 12 quilômetros da NOVACAP.

A firma Zon é a mesma que, há pouco tempo, foi interceptada por Agentes Federais, na fronteira do Rio Grande do Sul, quando seus carros foram apreendidos, por contrabandear café para a Argentina, com grande repercussão em todo o território nacional.

A nova fraude da firma Benjamin Zon está dentro de uma linha de negócios altamente danosos à economia do município, sobretudo à pequena economia de pequenos proprietários camponeses, submetidos à sua máquina de exploração desenfreada.

e cruel, há vários anos.

Estes são os homens que combatem o Marechal Lott — em boa maioria, contrabandistas, exploradores e vigaristas — os mesmos que fazem demagogia em torno da malograda "marcha da produção", explorando a boa fé dos incautos e sacrificados lavradores. E o incidente da fraude dos terrenos em Brasília veio mostrar que os vigaristas não respeitam nem mesmo a própria família, pois o Sr. Leoni Dalmaso é tio do vigarista Wilson Zon.

LOTT EM CACHOEIRO DIA 14!

O valoroso povo de Cachoeiro, detentor de tantas tradições democráticas, receberá, no próximo dia 14, festivamente, a visita dos candidatos das forças democráticas e nacionalistas, Marechal Henrique Teixeira Lott e Dr. João Goulart, os quais incluíram Cachoeiro no roteiro de sua campanha eleitoral.

Segundo estamos informados, o Comitê Nacionalista de Cachoeiro, em conjugação com os partidos que apoiam a chapa Lott-Jango e com os mais prestigiosos líderes sindicais, prepara uma apoteótica recepção de massas aos candidatos que, nessa conjuntura, expressam os mais lídicos anseios de libertação, paz e progresso de nosso povo.

Abusos: Monopólio da Itapemirim

A Viação Itapemirim, que detém a exclusividade de várias linhas de ônibus no Espírito Santo, tais como Vitória-Cachoeiro, Vitória-Colatina, Vitória-São-Mateus e outras, vem cometendo os maiores abusos contra os interesses e a própria segurança dos passageiros, violando flagrantemente o código de trânsito, as leis trabalhistas etc., sem que as autoridades competentes tomem a menor providência a fim de coibir as irregularidades praticadas por aquela empresa. Assim é que tornou-se comum, nos ônibus que trafegam dentro do Estado, com duzentos passageiros, criando sérios problemas às pessoas que são obrigadas a recorrerem a seu serviço de transporte. Há casos em que, um ônibus com ca-

pacidade para 36 passageiros, conduz 63, sendo que os passageiros que viajam em pé, mal acomodados, cumpridos e esmagados, pagam os mesmos preços dos que conseguem cadeiras.

Este abuso é tanto maior e mais injustificável porque, quando ingressa no território do Estado do Rio, onde a fiscalização existe realmente, a empresa só conduz o número regular. Estamos diante, portanto, de uma empresa capitalista que cresce, buscando monopolizar o seu setor de serviços e, à medida que o consegue, apresenta serviços cada vez mais deficientes, comete irregularidades flagrantes, possivelmente subornando a ação do Departamento de Estradas e Rodagem.

Protestos Contra a Demissão do Dr. Aldemar Neves: IPASE

A numerosa classe dos servidores públicos federais, ligados, em Vitória, que vinha tendo, na ação médica do Dr. Aldemar de Oliveira Neves, adjudicado aos servidores médicos do IPASE, uma eficiente assistência, proclamada há pouco tempo por um memorial assinado por numerosos servidores e dirigido ao Presidente daquela autarquia, permanece profundamente chocada com a injustificável e atrevida medida que veio de tomar o novo diretor do IPASE, dispensando os prestimosos serviços médicos daquele facultativo. O ato injustificável do novo Diretor do IPASE, o integralista Luiz Campagnoni, atinge muito mais os interesses dos servidores públicos federais do que a pessoa do ilustre médico conferrâneo, o que vem se evidenciando em um movimento espontâneo de solidariedade que está sendo promovido no seio da numerosa classe atendida e, notadamente, nos pronunciamentos de todos os democratas capixabas, que vêm na suspensão dos serviços de Dr. Aldemar Neves, uma atitude discriminatória e intolerante, con-

denável por todos os títulos e sumamente indigna da parte do Diretor do IPASE, a qual parece pretender reeditar, nesta altura dos acontecimentos, métodos fascistas no seio daquela autarquia, até então democraticamente dirigida.

A repercussão alcançada pelo incidente atingiu a Assembleia Estadual, onde o deputado Gil Vellozo levantou enérgico protesto e uma séria denúncia foi formulada, em apertes de deputados, presentes à sessão; em base do fato de que outros servidores do IPASE estão em vias de serem substituídos em suas funções por galinhas-verdes importadas do Paraná pelo deputado Oswaldo Zanello.

Chamamos a atenção do leitor para a carta-aberta do Dr. Aldemar de Oliveira Neves que estamos publicando na sexta página, na qual, com muita proficiência, aquele facultativo analisa, para o público em geral e, especialmente, para os servidores públicos que sempre contaram com sua eficiente assistência clínica, o injustificável ato de sua demissão do IPASE.

Alguns dos mais candentes problemas dos cachoeirenses, tais como o da solução da crise em que está mergulhada a grande fábrica de cimento, as premissas de industrialização atualmente freadas pela ação negativa do truste de energia elétrica Central "Brasileira", mecanização, adubagem e outras medidas de amparo à agricultura, necessárias presentemente, no sul, a fim de reter na terra o homem do campo, as reivindicações operárias referentes a salário-mínimo, reforma de previdência social, direito de greve e outras, encontram, no programa dos candidatos nacionalistas, soluções adequadas. Daí a razão por que Lott e Jango contam, sem sombra de dúvida, com a simpatia e com o apoio da maioria da população cachoeirenses, já demonstrada em grandes atos públicos de que foi exemplo, ultimamente, os que se prestaram a caravana de Da. Edna Lott, a conferência do deputado Ramon de Oliveira Netto, realizada terça-feira última, no Cine "El Dorado".

De Vitória seguirá para Cachoeiro uma expressiva delegação composta de líderes políticos e de grande número de dirigentes sindicais.



NÚMERO 1.239

Preço Cr\$ 3.00

9 de Julho de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

Criada a «Frente Operária Nacionalista»: Apoio a Lott

Com a presença do vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, e Da. Edna Lott, reuniram-se, quarta-feira última, na A.B.I., no Rio de Janeiro, grande número de dirigentes sindicais de todo o país, sendo criado, na ocasião, a "Frente Operária Nacionalista" pela eleição de Lott-Jango. Ficou decidido que a nova organização dos trabalhadores será estruturada por todo o país, em tempo record, sendo logo nomeada uma comissão para percorrer todos os Estados nos próximos dias. As frentes estaduais nacionalistas operárias estarão cen-

tralizadas em um órgão de cúpula nacional que coordenará sua ação, em todo o país.

Falando na ocasião, o Sr. João Goulart afirmou: "Os trabalhadores constituem a maior força eleitoral do país, podendo conduzi-lo, de acordo com sua vontade, para o caminho que melhor lhes pareça indicado. Cabe, pois, aos operários, empurrar as causas políticas, consagrando numa espetacular vitória no próximo 3 de outubro, os candidatos de sua preferência."

E mais adiante, depois de elogiar o Marechal Lott, como soldado, homem honrado e nacionalista sincero, o Sr. João Goulart afirmou que batalhará para que, no futuro, os comunistas possam se candidatar a postos eletivos. Anunciou que a revisão do salário-mínimo ocorrerá o mais rápido possível.

A senhora Edna Lott fez também um breve discurso no qual afirmou que "enfrentamos uma grave situação, visando a impedir o pronunciamento do povo nas eleições de outubro". Acentuou que forças políticas e econômicas estão tentando implantar "o comunismo e o divisionismo", com manobras estaduais, retenção de verbas para obras em benefício dos trabalhadores e agressões de soldados a operários, como ocorreu em Cabo Frio. Frizou, entretanto, que a candidatura do Marechal é irremovível.

Os trabalhadores apresentaram ao Sr. João Goulart uma série de reivindicações, as quais receberam a sua acolhida.

Leite Sumiu:

Produtores

Querem Novos

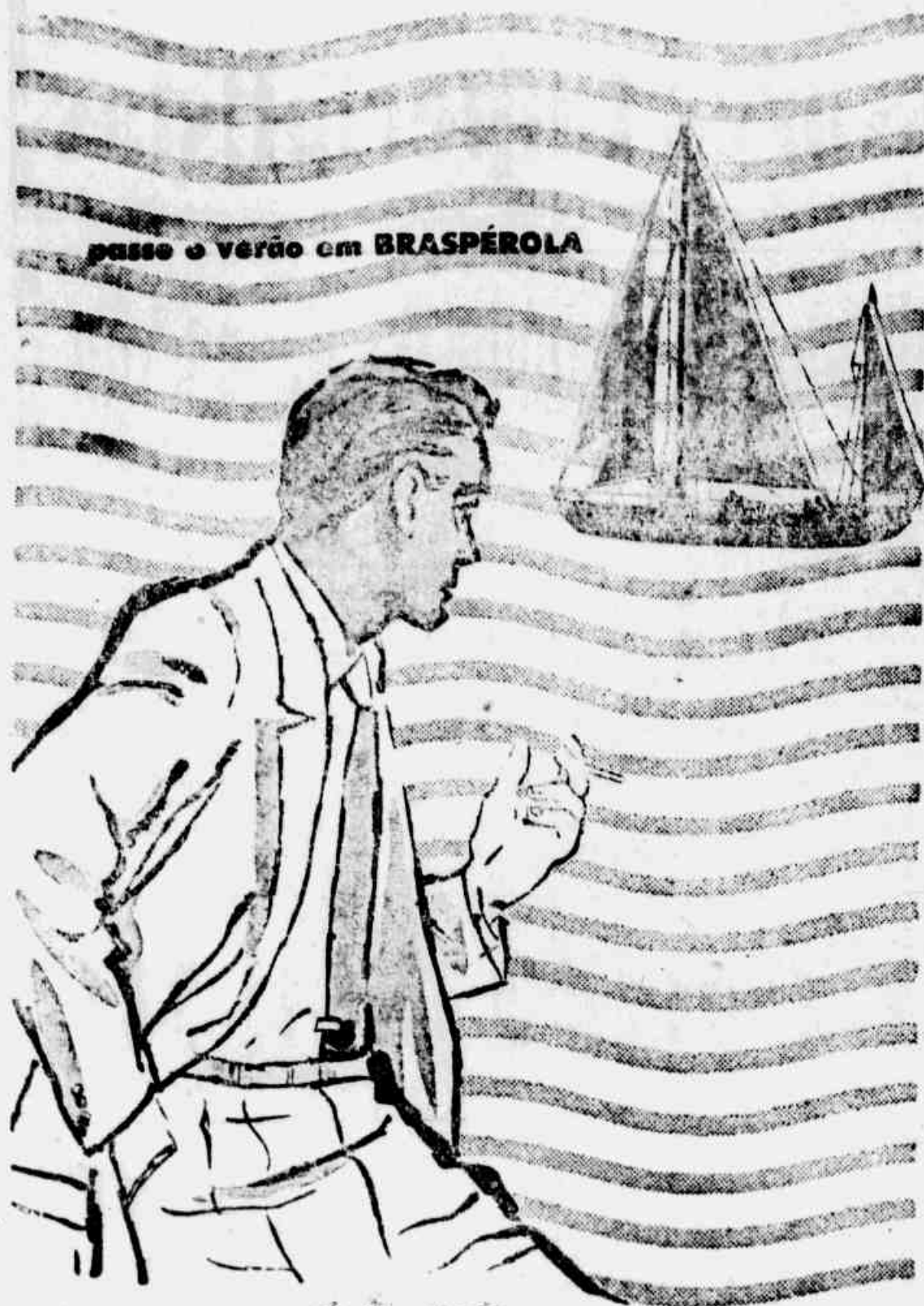
Aumentos

Crescem a cada dia, desde as cinco horas da madrugada, nos mais diversos bairros, as filas para a compra do leite. Tornou-se tão escasso o produto nos estabelecimentos próprios que só o compram os que chegam bem cedo; a maioria fica sem ele.

Visam os comerciantes do alimento a pressionar o povo e o governo, com o criminoso racionamento, a lhes concederem o absurdo aumento de dez ou mais cruzeiros por litro de leite, que passaria a custar 25 a 28 cruzeiros. Alegam, contudo, que a falta do produto se deve à falta de pastagens, o que não é verdade, absolutamente, pois é sabido que o leite tem sido abundante nos currais dos fornecedores, de onde é levado para as fábricas de manteiga e queijo. Enquanto tal ocorre, as camadas pobres passam a fornecer às suas crianças

outros alimentos que não possuem o valor nutritivo do leite, com risco à já precária saúde das crianças, porquanto o leite enlatado está custando os olhos da cara e não é possível adquiri-lo, se se ganha um mísero salário mínimo.

Portanto, este estado de coisas é insustentável. Enquanto alguns comerciantes inescrupulosos sonham a população um produto tão necessário à sua alimentação, visando simples e exclusivamente a aumentar os seus já altos lucros, as nossas crianças aprofundam um estado de perigosa carência e mães, desesperadas, não sabem o que fazer. Que façam alguma coisa as autoridades, porque, se existem, é para que tomem dessas iniciativas, quando elas se tornam necessárias, tão necessárias, pelo menos, quanto presentemente. Os produtores não devem poder sonhar leite à população — este é nosso apelo.



passo o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro da sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios misturados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para as roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, lã, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor linho.

Consulte o Médico de sua Preferência
para sua Recuperação, confie a

Harmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CLETO V. NUNES

SINEMA ESPECIAL FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTE O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
E NOS DOMINGOS E FÉRIAS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

APLICANDO Aplicações e Injeções e Entrega de Medicamentos.

Ola, queridinha,
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha?

UN PRODUÇÃO DA
SOCIEDADE AGRICOLA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

Depositos:
RUA DE S. FRANCISCO, 25 - Fone: 26-62 e 26-63
RUA DE S. FRANCISCO, 25 - Fone: 26-62 e 26-63

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA TEDES VELOSO, 111 — FONE 30-00
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 102
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 381
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE
ITAPÉMIUM

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 33-00

ANUNCIE EM “Folha Capixaba”

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às CASAS CATHARINO só outra CASAS CATHARINO

Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores

Movimento Semanal da Campanha de Lott-Jango

O MARECHAL TEIXEIRA LOTT É UM POLÍGLOTA

O Jornalista Alves Pinheiro, redator-chefe de "O GLOBO", em reportagem publicada por aquele tradicional jornal dos trustes norte-americanos, tomando conhecimento de que o MARECHAL TEIXEIRA LOTT fala muitos idiomas, enquanto o CORVO afirmava que ele era analfabeto, quiz ver de perto a verdade. Qual não foi o seu espanto quando verificou que o Marechal Teixeira Lott, além de ter tirado sempre o 1º lugar nos vários cursos que fez em sua carreira militar, ainda fala perfeitamente os idiomas, INGLÊS, ALÉMÃO, FRANCÊS, HOLANDÊS E ESPANHOL, morou, ADEMAR MARTINS?

INSTALADO O COMITÊ LOTT-JANGO DE JARDIM AMÉRICA

Verdadeira apoteose, a posse do Comitê Lott-Jango de Jardim América. A festa elvica realizou-se no Cine HOLLYWOOD e contou com a presença de várias personalidades nacionalistas e ficou constituída sua diretoria da seguinte maneira: Presidente de Honra — Deputado Jocarly Gomes Salles, Prefeito Eudartino Silva e mais o deputado José Parente Frota e Argilano Dario, bem como presidente da executiva — Vereador José Coradine, tendo como colaboradores na diretoria os seguintes nomes: Atouso Jordano, Francisco Oliveira Soares e os vereadores Adão Miranda e Antonio Euclides dos Santos.

OS 11 GOVERNADORES DO PSD E DO PTB, RESOLVERAM AFOLAR OBJETIVAMENTE AS CANDIDATURAS DE LOTT E JANGO

BELO-HORIZONTE, 3 (do correspondente) — Os 11 governadores eleitos pelas legendas do PSD e do PTB, participaram de uma reunião convocada pelos snrs. Governadores de Minas Gerais e Rio Grande do Sul e com a presença de S. Excia. Dr. Juscelino Kubitschek, CONCORDARAM os governadores em lançar um Manifesto à Nação, em que exprimem sua confiança nas candidaturas vitoriosas de LOTT-JANGO e fazem um testemunho de fé nacionalista e de Defesa das Liberdades Democráticas e de garantia de pleitos honestos em seus Estados, mas, ao mesmo tempo, os signatários se pronunciam a serem verdadeiros cabos eleitorais dentro dos postulados democráticos, em defesa das candidaturas dos nacionalistas LOTT-JANGO, além de outras afirmativas em defesa da Petrobrás e do desenvolvimento econômico. Assinam o documento os governadores: Gilberto Mesrinho — Amazonas, Moura Carvalho — Pará; Chagas Rodrigues — Piauí; Parafal Barroso — Ceará; Carlos Lindenberg — Espírito Santo, Roberto Silveira — Estado do Rio; Moises Lupion — Paraná; Lionel Brizzola — Rio Grande do Sul; José Feliciano Ferreira — Goiás; José Sette Camara — Estado da Guanabara e José Francisco Bias Fortes — Minas Gerais.

OTAVIO FERNANDO GOFREDO PARA CONFERENCIA NACIONALISTA NO COMITÊ LOTT-JANGO DO IBES

No Comitê Lott-Jango, do IBES, o sr. Otavio Fernando Goffredo, pronunciou-se hoje às 20 horas uma importante conferência sobre o que é NACIONALISMO e a plataforma eleitoral de LOTT-JANGO.

O Conferencista, mesmo não sendo um técnico, é um estudioso dos problemas nacionais. Já tendo falado a várias platéias sobre PETROLEO — MONAZITAS E RIQUEZAS NACIONAIS. Por tudo isto o povo do IBES, terá oportunidade de aumentar os seus conhecimentos hoje às 20 horas, no Centro Social local, ouvindo a Conferência do Sr. Otavio Fernando Goffredo.

FSB-PTB APOIAM SERGIO MAGALHAES

Por 62 votos contra 26 (um nulo), foi o nacionalista Sergio Magalhães indicado pelo Partido Trabalhista Brasileiro a candidato ao Governo do Estado da Guanabara, derrotando assim o seu principal opositor dentro de seu próprio partido, o Sr. Rubens Berardo. A Praça Floriano Peixoto, onde se localiza a Sede do PTB, estava completamente cheia de populares que, ao ser noticiada a vitória do candidato popular ao governo do novo Estado, prorromperam em vivas e palmas.

ORAÇÃO DOS CONFIANTES

Petróleo nosso, que estais na terra, bra-

seiro seja vosso nome, no subsolo como nos tanques! A independência nossa, com LOTT nacionalista, nos daí hoje Senhor! Perdoai aos que fazem causa comum com a "Standard Oil", tentando varrer a soberania nacional! Não nos deixéis cair nas mãos de Jânio Quadros, agente exclusivo do Truiste! Assim seja.

Com a espada, imperador Pedro I proclamou a independência do Brasil.

Com a espada o Duque de Caxias triunfou dos inimigos do Brasil.

Com a espada, o Marechal Teixeira LOTT expulsará do Brasil, a camorra entreguista, comandada por Jânio Quadros.

Com LOTT, por um Brasil feliz! Londrina, 6 de maio de 1960.

Mário J. Romagnoli

LOTT É CONTRA AS FACILIDADES DADAS A HANNA

NOVA ERA, 1º — O marechal Teixeira Lott disse hoje nesta cidade mineira que o Brasil não pode admitir que a Hanna, companhia norte-americana que detém o monopólio do comércio e do transporte marítimo de ferro nos Estados Unidos, venha para cá prejudicar a nossa economia.

Condenando a fórmula pela qual a empresa americana pretende operar entre nós, ameaçando a sobrevivência da Companhia Vale do Rio Doce, disse o marechal Teixeira Lott:

— "Não somos xenófobos, mas não podemos admitir que uma companhia como essa venha para o Brasil prejudicar nossa nascente economia sob o falso rótulo de ajudar o nosso país. Devemos, — or isso impe-dir que facilidades tão nocivas sejam concedidas à Hanna.

De Nova Era o marechal Lott e sua comitiva foram a Pará de Minas, para receberem uma grande manifestação popular que culminou num comício realizado à noite, na praça principal da cidade, com a presença de líderes do PSD e do PTB das cidades vizinhas. O marechal Lott foi recebido em Pará de Minas pelo senador Benedito Valadares, pelo vice-presidente João Goulart, pelo deputado San Thiago Dantas, pelo deputado Ovídio de Abreu e outros próceres.

PE. VIDIGAL ACUSA NEGROMONTE: CALÚNIA

NOVA-ERA, Minas 2 (RP) — Meridional — As acusações do padre Alvaro Negromonte, assistente do Cardeal Câmara, ao marechal Teixeira Lott, provocaram violenta reação no padre Vidigal, deputado federal pelo PSD e chefe político desta cidade.

Discursando no comício de 10.000 pessoas de Governador Valadares, o padre Vidigal referindo-se ao caso exclamou: — Este Negromonte qualquer não passa de um "Monte Negro" de calúnias, de um saltador, solerte e intrigante, que não sabe respeitar o que o marechal Lott tem de mais sagrado a sua fé em Deus".

O padre Vidigal fez um discurso de quarenta minutos e disse ao marechal Lott — que o sucesso de sua pregação ao povo brasileiro na sua vitoriosa campanha eleitoral, estava todo ele na sinceridade de suas palavras, o que não acontece com os adversários.

Concluiu com uma citação latina: "Se não é o coração que fala, em vão a língua trabalha".

LEVIANDADE

Voltando a criticar o padre Negromonte, disse o representante:

— Ele está habituado a extravasar os seus recalques políticos e usa leviandade o nome da Igreja, envolvendo-a em suas frustrações.

O comício foi encerrado com discurso do marechal Lott e Tancredo Neves, candidato ao governo de Minas.

O candidato nacionalista expôs o seu programa de governo, apresentando o problema educacional como meta prioritária.

Lott voltou a anunciar que, se eleito, cumprirá o dispositivo constitucional que torna gratuito e obrigatório ensino primário, e promoverá toda sorte de auxílio aos que desejam estudar nos demais graus e níveis do ensino e não dispõem de recursos.

Afirmou o marechal Lott que o seu pensamento, nesse sentido tem sido ocupado pelos adversários políticos, que o apontam como inimigo do ensino particular.

E acrescentou:

— "Sou contra os vendilhões do ensino, esses miseráveis exploradores do país e da mentalidade em formação das crianças".

Ao Povo da Ilha de Santa Maria

A Comissão Organizadora do Comitê Pró Lott-Jango, da Ilha de Sta. Maria, convida o povo em geral desta Ilha para assistir a eleição da Diretoria, a realizar-se quarta-feira, dia 13 do corrente mês, na sede social do Rio Negro EC. A falta de iluminação, calçamento, água, esgoto, posto de saúde, limpeza e saneamento, parque de recreação, infantil (Play-ground), praça de esportes, jardim de infância para crianças de idade pré-escolar, medidas de assistência social e demais elementos para o conforto de nossa população serão motivos de luta constante deste Comitê, que funcionará em caráter permanente, numa batelha sem quartel pelas reivindicações mais urgentes do Povo, transformando-se, após as próximas eleições, em Comitê Pró-Melhoramentos da Ilha de Santa Maria. Estamos em luta contra a miséria, a carência, a demagogia entreguista dos inimigos

da independência política e econômica da nossa Pátria. Avante, Povo da Ilha de Sta. Maria! Com Lott e Jango contra o atraso e os vendilhões das riquezas nacionais! Pela Democracia e o Progresso!

Ass.: — Antonio de Lima Bala

Luiz José dos Santos
Gerson Gomes Lucas
Pedro C. Bandeira
Paulo da Conceição
Romualdo Martins
Nilo Cardoso
Wantuil F. Cavalcanti
Raymundo Fortaleza
Filipe Affonso Schneider
Alvim Fernandes Nascimento
Maria Augusta B. Nascimento
Saturnino X. Costa
Euclides Gomes de Oliveira

NOTAS COLATINENSES

Fato inditoso revoltou a população colatinense, repercutindo na Câmara Municipal com pronunciamento de um vereador, prate-se da morte de uma criança, filho do operário da Prefeitura, Torenzani, que tendo 3 meses de ordenados atrasados e implorando quarentos cruzeiros ao Diretor da Fazenda Municipal e ao Tesoureiro, não conseguiu o dinheiro para comprar remédios para o menor, vendo-o morrer por falta de recursos. Enquanto isso, a Municipalidade gasta vários milhões com festas e obras suntuárias.

O P.T.B. e P.S.D. de Colatina, estão bastante ativos, criando comitês nos bairros e nos distritos desta cidade. Com a visita de D. Edna Lott e do Dep. Ramon, os comitês Lott-Jango se multiplicaram e a propaganda eleitoral para os candidatos nacionalistas se intensificou.

Repercutiu bem, o pronunciamento do Dep. Zanelo na Câmara Federal contra o polvo lanque "Hanna", no Brasil e por fa-

lar em Zanelo, ele esteve aqui em visita aos seus correligionários e fazendo campanha pró Lott-Jango.

No dia consagrado ao martir São João Batista, os moradores de Colatina-Velha foram brindados com uma festa magnífica. Houve de tudo para alegria de todos, baile com tablado, cangica, laranjas etc. A festança esteve a cargo de um grupo de abnegadas senhoras tendo à frente Da. Conceição, Da. Candinha, Da. Carmelinda, Da. Jovelina, Da. Dauracy, Da. Anjonia Telles da Silva e outras da Associação feminina de Colatina.

A conferência do engenheiro da Petrobrás, professor Dalton Boechat com projeção cinematográfica, teve efeito de uma bomba. O nacionalismo, como foi abordado, deixou atordoado os elementos que apoiam o candidato da vassoura, mais conhecido por "Caolho", e seu cupinxa "Maneta" (Ferrari).

Atividades da Comissão Pró-Melhoramentos de Gurigica de Dentro

1) A Comissão esteve com o chefe do serviço de iluminação pública da Capital, Sr. Francisco Francês, tendo o mesmo afirmado que o Prefeito Adelpho Monjardim já havia dado ordens para a recolocação dos braços de luz nos postes das duas ruas principais do bairro, que há algum tempo, estão às escuras, prejudicando sobretudo os interesses de seus moradores.

2) Os moradores de Gurigica de Dentro, liderados pela Comissão de Melhora-

mentos, vieram de conquistar ultimamente uma importante vitória, qual seja a redução dos preços das passagens dos ônibus que fazem aquela linha, com um abatimento de 50 centavos.

3) Em gestões realizadas junto ao Departamento de Aguas, conseguiram também a promessa categórica dos dirigentes daquela repartição de instalarem uma torneira pública dentro em breve, no bairro.

Proclamação ao meu povo

MANOEL L. BEZERRA

Presidente dos Comitês Lott-Jango dos bairros: N.S.P. Socorro, Operários, Favela e Bela Vista.

Colatina — E. E. Santo

Estamos vivendo uma das épocas mais trágicas e intensas de toda a história, forças de alcance imprevisível estão elaborando uma nova ordem social sob o signo da rebeldia e do inconformismo. Ingressamos numa era carregada de destinos.

Velhas fórmulas sociais estão sendo abandonadas, sistemas e doutrinas são postos de lado ao impacto de forças poderosas libertadas pelo pensamento técnico-científico. As transformações se operam não só na superfície como no próprio âmago das coisas.

A tecnologia revoluciona os fundamentos da sociedade, impelindo-nos a novas formas de convivência coletivas.

O espírito científico leva sua influência profunda ao campo da economia, da política, do direito, da moral, da religião e da arte.

Alteram-se as relações dos indivíduos entre si, entre os indivíduos e os grupos e deste com o Estado.

O capitalismo atinge as próprias bases da convivência humana, revoluciona os mé-

todos de produção e leva as nações a reconsiderarem suas relações recíprocas.

Desde que foi abandonado o artesanato e introduzida a máquina no processo de produção da riqueza que a questão social vem assumindo proporções agudas e assustadoras.

Doutrinas e teorias não têm faltado sugerindo soluções e apontando medidas que diminuam, quando não eliminem, o sofrimento das massas laboriosas que se esfaífam nas minas, nas Usinas, fábricas e nas glebas, levando-as a participar dos benefícios do progresso e da civilização.

O mito da violência social não vê outra saída para o problema social que a luta feroz e sanguinária das classes.

Eleitores amigos: amigos desta Terra e do Brasil.

Para eliminar os sofrimentos das massas laboriosas temos em linha de frente a reforma agrária, que é a base nacional para o progresso e o bem estar geral da coletividade. Para a segurança dos trabalhadores, dos operários e do Brasil, votemos nos verdadeiros candidatos: Lott e Jango. Os únicos que podem sustentar o Brasil com ordem e progresso.

Subscrevo-me atenciosamente,

Manoel L. Bezerra
Farmacêutico Químico — Rua Bela Vista — Colatina E. E. Santo.
Junho de 1960

Vereadores de Vitória Tramam Assalto aos cofres Públicos

Recebemos uma grave denúncia, referente a uma reunião que a Câmara Municipal de Vitória, teria realizado, secretamente, na noite de quinta-feira última, com o fim de concertar um audacioso plano, visando a criação de mais de vinte cargos, para beneficiar parentes, amigos e correligionários dos srs. vereadores.

Consta, também, que elementos ligados aos jornais locais, seriam beneficiados a

fim de silenciarem sobre o indecoroso escândalo, em via de ser praticado pelos vereadores de Vitória.

A ser verdadeira a referida denúncia, os vereadores serão condenados pela opinião pública, como saltadores dos cofres da municipalidade.

Em nossa próxima edição, voltaremos ao assunto.

Povos do Mundo se Levantam

Repúdio Geral aos Opressores Imperialistas

Japoneses Protestam

Trinta milhões de japoneses assinaram memorandos contrários à ratificação do tratado de segurança com os Estados Unidos. Seis milhões de operários participaram de movimentos grevistas, exigindo a renúncia do governo de Kishi, a dissolução da Assembleia e a revogação do tratado. A foto registra uma manifestação de 200 mil pessoas que cercaram o traidor Kishi no edifício do Parlamento, para protestar contra a política de traição do primeiro-ministro, que usa da força e da chantagem, a fim de fazer o Congresso aprovar, de qualquer maneira, o infame tratado de segurança que o povo japonês repudia.



O nosso século está a ver um extraordinário movimento de libertação de povos, em todas as partes do mundo, onde os grilhões coloniais forjaram seus elos. Os povos oprimidos despertam de sua letargia, do marasmo colonial, e se traçam um caminho — o da igualdade e da justiça social — que não pode ser trilhado senão com a liquidação das forças retrogradadas que procuram contê-los dentro dos quadros superados pela História e pela sede de desenvolvimento que vem empolgando homens e nações.

O principal saqueador das riquezas dos países coloniais e dependentes e opressor intransigente dos direitos dos povos desses países, o imperialismo norte-americano, está encontrando uma decidida e crescente resistência à sua ação espoliadora, por parte dos estudantes, dos intelectuais, da nascente burguesia nativa, da pequena burguesia urbana, dos camponeses e, sobretudo, da classe operária, força mais consequente nas lutas de libertação nacional de todas as nações subdesenvolvidas e oprimidas.

Exemplo vivo, recente e próximo da verdadeira avalanche de massas que se levantam contra os tentáculos da opressão imperialista, são os grandes movimentos que se desenrolam, neste momento, no Japão, na Coreia do Sul, na Turquia, em Cuba, no Panamá, na África do Sul, na Nigéria, na Argélia, no Viet-Nam, na Guiné, na Indonésia, no Laos e outros países.

Estas lutas assumem diferentes níveis e táticas indo, segundo a conjuntura nacional de cada país, desde a rebelião armada até às greves, manifestações de repúdio coletivo ao imperialismo, pugnas eleitorais e parlamentares.

Em nosso país, a luta contra a opressão yanque, se desenrola, no presente momento através da campanha eleitoral, onde as diversas forças sociais tomam posição, segundo seus interesses e ligações de classe, aglutinando, de um lado, a maioria da nação em torno da candidatura patriótica, nacionalista e anti-imperialista do Marechal Teixeira Lott e, de outro lado, as forças do entreguismo e da reação que formam com o amigo de Rockefeller, o demagogo Jânio Quadros.

Panamenhos Também

O povo e os estudantes panamenhos não perdoam a presença dos americanos em suas terras. As manifestações de protesto se tornam cada vez mais frequentes, transformando, muitas vezes, ruas e praças, em verdadeiros palcos de batalhas campais contra a polícia. O estudante, mesmo cercado pelos soldados encarregados de "defender" a propriedade norte-americana sobre o canal do Panamá, mostrou o cartaz aos yanques. Os povos pensam assim, hoje, em toda a América Latina. Já está na hora de os gringos voltarem às suas casas. Basta de exploração e de domínio.

Todo Apôio a Cuba

O movimento de libertação dos povos latino-americanos recebeu, como exemplo de Cuba, um impulso extraordinário e, como não podia deixar de ser, diante do fato, aquele pequeno e bravo país está hoje sofrendo terrível bloqueio econômico por parte dos Estados Unidos, que, ao mesmo tempo, prepara, abertamente, a invasão militar, visando a esmagar a sua revolução. Para isto, promove intensa campanha psicológica, através da imprensa vendida, chegando ao cúmulo de difundir assacadi-

lhas de ordem sexual contra Fidel, simultaneamente em que promove gestões junto aos governos latino-americanos (visita de Eisenhower e, agora, a de Juscelino) visando a aprovação dos países sul-americanos, integrantes da OEA, à invasão conjunta, manu militari, contra Cuba.

Em face de tão grave situação, que teria terríveis reflexos negativos sobre a marcha de libertação de todos os povos sul-americanos, as massas não podem ficar alheias a esta ameaça (que está para ser consumada

após a reunião de setembro da OEA, na Colômbia) por ser a causa de Cuba e não a própria causa, já que a política de Fidel e de seu povo se orienta contra o inimigo comum do continente.

Todo o nosso apoio e total solidariedade de Cuba devemos levantar, neste momento grave, pressionando, por todas as formas, o governo de Juscelino, a fim de que não leve a cabo a sua ingloria missão de alijamento e cobertura à intervenção yanque em Cuba.

Entreguismo, Nacionalismo e Sucessão...

PAULO PEREIRA GOMES
(Coletor Estadual, Iuna)

Ao lado dos advogados da chamada "LIVRE EMPRESA", que usam as colunas da imprensa mercenária para denunciarem a intervenção do Estado no domínio econômico como uma ameaça à sobrevivência do regime democrático, taxando-a de bolchevização do país e caminho aberto para o comunismo, regados pelos dinheiros fáceis e abundantes adquiridos através do saque das riquezas naturais das Nações sub-desenvolvidas e pelas fraudes cambiais constantes com os super e sub-faturamentos das matrizes para as filiais e vice-versa, militam os retardados mentais, partidários da teoria NAZISTA de raças superiores, e os inocentes úteis, que hipnotizados pelos arautos de apêlido mundo livre, prestam inestimáveis serviços aos monopolistas internacionais, inimigos irreconciliáveis do progresso da humanidade.

Pode-se enganar todo o povo parte do tempo. Pode-se enganar parte do povo todo o tempo. Mas, não se pode enganar todo o povo todo o tempo.

Será que estes teleguiados, manipuladores de sutil veneno, destinados a intoxicar os anseios de liberdade dos povos que despertam, após a segunda guerra mundial, para uma nova realidade histórica de auto-determinação, abalando os alicerces das mais sólidas Nações colonialistas e legando à posteridade páginas épicas escritas com o sangue de seus mais ilustres filhos, acreditam que o mesmo será ingerido por todos?

Se acreditam, estão redondamente enganados, pois, o progresso dos oprimidos teve em todas as épocas os seus mártires que, não se deixando envolver pelos fantasmas, pelo escárnio ao sofrimento alheio e pelo suborno, pagaram com a vida pelos crimes de defenderem os humildes. Não há exemplo maior do que a crucificação de Jesus Cristo, patrocinada pelos ENTREGUISTAS partidários da submissão pacífica ao IMPÉRIO ROMANO, que explorava, humilhava e desonrava o povo, mas, proporcionava-lhes abundante e vil dinheiro.

A exploração do petróleo pertence a empresas controladas pelo Estado na Inglaterra, França, Itália, Alemanha, México e etc.

A BOAC, NBC, Renault, Pelmex etc são empresas controladas pelo Estado.

O Vice-Governador da mais industrializada Nação do mundo, sr. Richard Nixon, em entrevista concedida à imprensa de seu país, abordando problemas econômicos, manifestou-se favorável à participação do Estado em suas soluções como medida de segurança.

Por que então esta celeuma em torno da Petrobrás, Volta Redonda, Cia. Vale do Rio Doce etc? Por que então apregoam que o Governo é mau administrador, se nações como Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Estados Unidos e muitas outras, defendem sua intervenção nas atividades econômicas para salvaguardar os interesses nacionais?

E porque são ENTREGUISTAS e se identificam com os crucificadores de JESUS CRISTO.

A intervenção do Estado na solução do problema, principalmente, do sub-desenvolvimento, é um imperativo de libertação nacional incontestável, para orientar e financiar as realizações básicas destinadas ao seu soerguimento sócio-econômico-financeiro.

Que capitais privados possuía ou possui uma nação chamada Brasil, para, correndo riscos, tentar solucionar um problema da magnitude da auto-suficiência em petróleo e seu derivados que, satisfatoriamente, vêm sendo solucionado pela PETROBRÁS?

Com que capitais privados, nacionais, poderia contar para a criação no país de empresas do porte da Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Vale do Rio Doce e muitas outras? Nenhum, em vista de sermos uma nação sub-desenvolvida.

Em progressão aritmética, os lucros das cidades empresas nacionais, atingiram no último exercício importâncias astronômicas, da ordem dos bilhões, que estão sendo investidas em novas organizações, como a Cia. Siderúrgica Paulista, Usiminas, Cia. Siderúrgica de Vitória (E.S.), recém-criada

da Cia. Siderúrgica do Rio Grande do Sul, financiamento de empresas hidro-elétricas e ampliação de suas instalações.

Se tais lucros pertencem às chamadas livres empresas, que não passam de tentáculos dos monopolistas estrangeiros, que têm presentemente, nos EE. UU. a sua expressão máxima, há muito, tinha sido canalizados para os seus países de origem, sem nos prestar quaisquer benefícios relacionados com a criação de novas fontes de riqueza, pois, têm tais empresas por finalidade precípua, eliminar as possibilidades de um concorrente futuro, dominando suas atividades básicas.

Que benefício prestaram à Índia, China, Indonésia, Cuba e muitas outras Nações que dominaram e dominam ainda, durante séculos, as potências colonialistas?

A Índia, depois de uma luta pacífica e gloriosa, liderada por um dos maiores vultos da humanidade, conseguiu livrar-se dos grilhões do colonialismo Inglês, faminta, paupérrima e debilitada. Hoje, consciente de sua capacidade, marcha ao lado das Nações que mais progresso experimentam na atualidade. Mas, para recuperar o seu direito de auto-determinação, espoliado pelas armas do insaciável imperialismo, que lhe dominou 400 anos, sacrificou o mais representativo de seus filhos, Mahatma Gandhi, assassinado pelos seus algozes.

A China, atualmente, a mais próspera nação do mundo, por ser dona de seus desígnios, sofreu a mais desumana exploração da história por parte da Inglaterra, Estados Unidos e Japão, através da imposição pela força, como a implantação do uso do ópio, que lhe custou a vida de milhares de filhos, e arrastou os governos fantoches como Chiang-Kai-Chek.

Como último exemplo citamos o caso de Cuba que, recentemente, conseguiu libertar-se de seus inimigos internos e externos, derrotando um governo sem escrúpulo, sem dignidade e entreguista. Informados com a vitória do povo e com os novos horizontes que se abrem para o progresso daquele país, que até então, viveu sob o seu jugo político e econômico, estão os Estados Unidos, a colúmbia, o seu governo após cometer o crime de verdadeiro banditismo internacional, permitindo que avôes decolados de seu território fossem incendiar os canaviais daquela nação, tripudiando sobre o trabalho, o suor e o sofrimento alheio.

Antes de pertencermos a quaisquer correntes de idéias, sejamos primeiramente brasileiros, mas, brasileiros verde e amarelo. Ninguém, a não ser nós, resolverá os nossos problemas. Estimulemos a iniciativa privada nacional naquilo que ela for capaz de solucionar, mas, repudiemos quaisquer empreendimentos alienígenas que queiram alienar o nosso futuro. Este país custou a vida daqueles que tombaram no cumprimento do dever, defendendo-o de seus inimigos. Custou a vida daqueles que no labor cotidiano, edificaram suas cidades, suas estradas, suas fábricas e demarcaram suas fronteiras. Sejamos NACIONALISTAS.

O pleito do próximo dia 3 de outubro definirá se somos um povo capaz de cumprir os desígnios nos reservados pela história, de alinharmos-nos em breve, ao lado das maiores e mais progressistas nações do mundo ou se devemos retroceder, voltando ao passado, formando ao lado das nações caudatárias.

Estamos divididos em dois campos: Nacionalismo e Entreguismo.

As forças nacionalistas alinham-se ao lado das candidaturas Lott e Jango.

Os entreguistas alinham-se ao lado do sr. Janio Quadros.

Votando nos candidatos nacionalistas você, caro irmão brasileiro, estará votando em favor da preservação das conquistas nacionais e do Brasil em fim.

Votando na candidatura que tem o apoio dos entreguistas, você não terá a certeza de estar votando em favor de sua Pátria ou da Pátria deles.

Escolha, medite e vote certo; aufragando em 3 de outubro de 1960 os honrados nomes de Lott e Jango.

Todos os Partidos Louvam (na Assembléia) o Virtuosismo de Maurício Oliveira

Repercutiu na Assembléia Legislativa Estadual o recente recital oferecido pelo violonista Maurício de Oliveira, na noite do dia 30 pp., ao público capixaba, no auditório do Palácio do Café. Para conhecimento de nossos leitores, colhemos, na taquigrafia, os pronunciamentos seguintes:

O SR. DEOMAR BITTENCOURT — (Não foi revisado pelo orador) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, antes de entrar nas considerações que nos trouxeram à tribuna da Assembléia Legislativa, desejamos levar as nossas congratulações a um artista capixaba, Professor Maurício de Oliveira, que ontem deleitou uma assistência compacta, com os seus maravilhosos acordes de violão, executando difíceis obras de autores, nacionais e internacionalmente, conhecidos. Não podíamos deixar, pois, de trazer a nossa palavra de incentivo a esse jovem capixaba que, numa demonstração de cultura musical e de cultura artística, transferiu para os assistentes um poema de suavidade, um mavioso canto de anjos.

E' homenageando um capixaba, um amigo do Espírito Santo, que consignamos a palavra da União Democrática Nacional.

O SR. ISAAC RUBIM — Muito bem. Como a dos demais Partidos de oposição.

O SR. DEOMAR BITTENCOURT PEREIRA — Agradeço a V. Exa. e peço que o aparte de V. Exa. conste do meu discurso.

O SR. ISAAC RUBIM — Com muito prazer para nós.

A SRA. JUDITH LEÃO CASTELLO RIBEIRO — Folgo de ouvir nesta Casa o elogio à arte. Fica bem a V. Exa., nobre orador, essa homenagem porque, assim, provamos o contrário do que Stefan Zweig, em sua obra "Brasil do Futuro" lamentava: que a arte no Brasil, País de tão promissoras esperanças, fosse uma lacuna profunda. A arte ainda não era devidamente apreciada nas suas diferentes facetas, principalmente na cultura, em flores, em música. E isso era um mau sintoma. Era quase pré-ciência do fracasso na evolução de um povo onde não havia o despertar para a arte. Essa apreciação, essa conceituação de V. Exa. sobre um artista, valoriza V. Exa., esta Casa e o povo. Solidarizo-me com V. Exa.

O SR. DEOMAR BITTENCOURT PEREIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. Mais uma vez, peço que faça parte do meu discurso a brilhante palavra da nobre Deputada Judith Leão Castello Ribeiro.

A SRA. JUDITH LEÃO CASTELLO RIBEIRO — Obrigado a V. Exa.



REGISTRO DE ANIVERSARIOS:

Hoje

Maria Joana de Oliveira, filha de Chavino M. Oliveira, residente em Guaçu.

Amanhã aniversária o conhecido craque Deraldo.

Segunda-feira aniversária a Sra. Ercilia Ferreira Leal, professora do Grupo Escolar Colatina Mascarenhas.

Terça-feira, aniversária o jovem Irazidio Ribeiro, nosso eficiente funcionário, residente em Caratoira. Também, neste dia, a Senhorita Lindalva Goulart.

Na quarta-feira o presado Sr. Luiz Gabeira, Lenine de Barros e o atencioso e por isso querido médico da nossa capital Dr. Aldemar O. Neves.

Quinta-feira a Senhorita Nadir Servase, filha do Dr. Luiz Servase e sua esposa Da. Amélia Servase, Maruza Calazans, garota, filha da Sra. Lacy Calazans, residente na Glória.

Waldemar Mariano (jovem), filho do Sr. Pedro Mariano, residente na Glória.

Menor Victor Costa Filho.

O garoto Dalton Luiz Faustino.

Sexta-feira a Srita. Mariena Barcellos, filha do Sr. Otto Barcellos e Da. Florência Barcellos.

Sábado — Rosa, filha do Sr. Horácio Dias dos Santos.

Mauro Pereira Chaves.

Sra. Ciria Bittencourt Barbosa, esposa do Sr. Jarcas Barbosa.

Sra. Dileta Trevilin Soares, esposa do Sr. Maximo Soares.

Iracilda, filha do Sr. Dazidio Ribeiro Araujo e Sra. Iracema Felix Araujo.

CASAMENTO

Casar-se-ão, no dia 16 de julho do corrente, às 17.30, na Igreja de São Gonçalo, os jovens João Luiz e Juberla Maria. Ele, filho de sr. e Sra. José Luiz Moreira de Araujo e ela filha de Sr. e Sra. Antonio Borges.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja. Fôlha Capixaba felicita os nubentes e aos aniversariantes desejando-lhes mil venturas.



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

Tudo nos Une, Nada nos Separa

Há poucos dias apareceu na Orla Marítima um bonço de que o que assina a presente coluna e mais alguns dos dirigentes sindicais do Conselho Sindical Estadual, teriam ido pessoalmente ao Sr. Diretor do Porto de Vitória, pedir para ele sustar ou intervir contra a FEDERALIZAÇÃO DO

PORTO DE VITÓRIA, isso deixou, os dirigentes daquele Organismo surpresos pois, o comportamento dos dirigentes sindicais do Conselho, tem sido sempre e continuará a ser em defesa das reivindicações dos trabalhadores capixabas e das riquezas nacionais acima de qualquer interesse pessoal. O Conselho Sindical perderia sua razão de existência quando deixasse de defender as reivindicações gerais ou parciais dos trabalhadores de nossa Pátria. Todas as vezes em que os dirigentes sindicais do Espírito Santo foram convocados para a luta em defesa dos trabalhadores lá estiveram, prova disso, tem o povo do Espírito Santo, no caso da Central Brasileira; tem os motoristas de ônibus no caso do aumento dos seus salários — tem os arrumadores no caso da sua Diretoria e a Delegacia do Trabalho; tem os sindicatos de Estivadores; Arrumadores, Motoristas e Conferentes no caso do Médico do I.A.P.E.T.E.C.; tem os trabalhadores de Vitória, Vila Velha e Cariacica no caso do SAMDÜ e agora tem os trabalhadores da Vale do Rio Doce no

caso da "Hanna".

O CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES CAPIXABAS, não me autorizou, mas, como parte integrante de sua Diretoria, firmo que o único objetivo que nos inspira é lutar desassombadamente e sem nenhum objetivo escludivista ou pessoal, pela Organização de todos os trabalhadores dos campos e das cidades, por sua Unidade e em defesa de suas reivindicações. Os patrões, o governo e as demais autoridades têm suas organizações que defendem, e são muitos unidos. Nós, os trabalhadores, só dispomos de nossa UNIDADE E DE NOSSA ORGANIZAÇÃO, se essa unidade e essa organização não for quebrada pelas falsas interpretações, pelo carterismo, pelos oportunistas, pelos difamadores, pelos entreguistas, e inimigos do Brasil e dos trabalhadores. Nós, não conseguiremos vitória nenhuma em benefício da causa do proletariado, se isto acontece. Creio, que todos os dirigentes sindicais do Espírito Santo, neste momento estão voltados para a luta em defesa das reivindicações gerais da classe operária e pela vitória nas urnas a 3 de outubro das candidaturas nacionalistas de LOTT-JANGO e que por isso não darão ouvidos às infâmias, mentiras e calúnias que os nossos inimigos querem lançar sobre nós, para quebrar a nossa unidade.

MARCHAM OS TRABALHADORES CAPIXABAS PARA O SEU 3º CONGRESSO SINDICAL NACIONAL

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, esteve reunido para debater a CONVOCATÓRIA do 3º CONGRESSO SINDICAL NACIONAL, ficando resolvido que os trabalhadores capixabas, participarão daquele importante conclave, com uma expressiva delegação, estando quase certa a ida de 50 delegados. Todos os órgãos de classe que querem participar, terão que comunicar ao Conselho Sindical até o dia 25 do corrente, o número de delegados e cópia das teses que irão defender.

OS ESTIVADORES CAPIXABAS NA VANGUARDA DO 3º CONGRESSO SINDICAL

Em uma movimentada Assembléia, os estivadores do Espírito Santo, depois de debaterem demoradamente o Tema do Terceiro Congresso Sindical Nacional e do seu 1º Conclave resolveram eleger os seguintes dirigentes sindicais aqueles importantes encontros de trabalhadores: — Jayro Lamego Tabachi, Pedro Tenório de Oliveira e Manoel Martins de São Leão.

EXPRESSIVA VITÓRIA DOS PORTUÁRIOS E MARÍTIMOS DE VITÓRIA

Segundo informações que obtivemos nos meios marítimos de Vitória, chegaram recentemente, do Rio de Janeiro, os Presidentes das Associações Profissionais dos Portuários e dos Marítimos, trazendo o Diário Oficial da União que estabelece mais 20% de aumentos nas Tarifas do Porto de Vitória. Com este aumento, está o sr. Superintendente daquela Autarquia em condições de satisfazer as justas reivindicações dos portuários e marítimos, no que diz respeito aos seus aumentos salariais. O salário percebido por aqueles profissionais era mais do que de fome, era ridículo e o Porto de Vitória já tinha obtido vários aumentos tarifários, para fazer face a aumentos e salários que nunca saíram.

Mas agora com a organização e a unidade dos trabalhadores do Portuário e Marítimos, vai ser possível aos trabalhadores daquela categoria profissional obterem um JUSTO AUMENTO.

REUNE-SE AMANHÃ OS TRABALHADORES DE PADARIAS E ANEXOS

Marcada para amanhã às 9 horas da manhã, uma grande Assembléia dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Balas e Massas Alimentícias, quando mais uma vez tratarão dos meios de obterem um aumento nos seus míseros salários. Como todos sabem, os salários percebidos por essa nobre classe, não passa de Cr\$ 6.000,00 mensais, esse teto é para os mestres masseiros e forneiros, os demais não alcançam os 5.000,00, e há menores que ganham Cr\$ 2.250,00, sendo comum, hoje encontrar-se no SAMDÜ, empregados de padarias procurando assistência médica. E

Carta Aberta ao Presidente do IPASE

Vitória, 5 de julho de 1960.
Sr. Dr. Luiz A. Compagnoni
M. D. Presidente do I.P.A.S.E.
Rio de Janeiro — Estrada da Guanabara
Sómente agora estou tendo ciência pela Agência de Vitória do memorando P/141/60 de 27/6/60 que determinou, pura e simplesmente, a desajudicação dos meus serviços profissionais médicos, conferido há tão bem pouco tempo pelo Presidente do I.P.A.S.E. Dr. Almir Andrade.

Como a referida resolução que me afastou do cargo de médico do I.P.A.S.E. não se fez acompanhar de qualquer alegação, isto me dá direito a interpor essa Presidência para uma explicação.

Antecipando quaisquer desculpas que porventura se queira dar ao caso, afianço a V. S. que no meu modo de entender, esse ato atingiu muito mais a numerosa classe de servidores públicos federais do que propriamente a mim mesmo, e, não deixou de ser uma descortesia ao ilustre Deputado Dr. Ramon de Oliveira Neto, pelas razões que passarei a expor.

No arquivo dessa Autarquia V. S. facilmente poderá encontrar, pois é bem recente, um memorial referendado pelos servidores públicos federais sediados no Espírito Santo, dirigido ao senhor Diretor do Departamento de Assistência e chegado às mãos do seu antecessor por aquele honrado parlamentar, fiador também do anseio dos funcionários públicos, para minha designação de médico do I.P.A.S.E., tendo em conta "a necessidade de ampliação do Serviço de Assistência Médica da Delegacia Regional neste Estado, principalmente no que concerne à Clínica Médica".

Essa reivindicação visava atender a quem "já vinha prestando serviços médicos ao funcionalismo federal", como assinala o citado documento.

O abaixo-assinado, para mim alta-

mente honroso, mereceu a mais ampla acolhida no seio da classe de servidores públicos federais, conforme se depreende das centenas de firmas nele consignadas, desde as mais graduadas e qualificadas, de Chefes de Repartições ou Serviços Federais, até as mais modestas e simples, de denodados trabalhadores que se sacrificam no seu labor cotidiano, os "mata-mosquito" de Geraldo Cruz...

Creio ainda, senhor Presidente, que não desmereci a confiança dos meus amigos, os servidores públicos federais, pois estes sempre tiveram em meu consultório particular (servindo de Ambulatório do Ipase) acolhida eficiente e carinhosa, como se poderia aferir o grande número de atendimentos diários. Pela estatística dos mapas de produção de serviços, dos meses de maio e junho, período em que servi à essa instituição de previdência, há provas da veracidade da minha afirmativa. Eu e mais dois colegas atendemos aproximadamente dois terços dos consulentes, cabendo somente a mim a terça parte das consultas, quando o I.P.A.S.E. conta com dezesete facultativos no seu corpo clínico...

Concluindo, espero deixar bem claro que ao publicar esta carta, tive por escopo dar conta dos meus atos à opinião pública do meu Estado; zelar ao mesmo tempo pelo alto conceito que sempre dispensei à profissão que abracei, e tornar público o mais sincero reconhecimento aos que me honraram com a sua confiança, sem olvidar o particular agradecimento ao funcionalismo da Agência local do I.P.A.S.E., que no trato diário da minha atividade funcional, sempre se houve com solicitude e delicadeza.

Nesta oportunidade, queira receber as saudações atenciosas,

Aldemar de Oliveira Neves
Médico

Câmara em Foco

A Câmara Municipal de Vitória esteve reunida, na semana que hoje se finda, sob a Presidência do vereador Adalberto Simão Nader, e nas secretarias Aratelo do Rosário e Manoel Janeiro.

Na hora destinada aos oradores, ocupou a tribuna o vereador Juarez Martins Leite, que defendeu o Diretor do Departamento Estadual de Saúde, Dr. Carlos Alberto Von Schilgen, das acusações e ataques injustificados que estavam sendo dirigidos à pessoa do médico, por achá-los injustos. Tecendo considerações em torno do Diretor e sua atuação, que tem sido das mais brilhantes deste Governo, o edil fez um pequeno relato do que tem feito e o que tem sido, para a saúde do povo, este médico, que, à frente do setor que lhe foi confiado, tudo tem feito para socorrer, não só aos necessitados da Capital e adjacências, como também equipando os postos de saúde do interior do Estado, para que possam desempenhar as verdadeiras funções de um posto sanitário, socorrendo as populações em caso de necessidade.

Claudio Lopes Pereira defendeu, também, o Diretor da Saúde Pública, explicando que, quem mantém ou detém o contrato do leite para o fornecimento da população é a Secretaria da Viação e Obras Públicas, e não o Departamento de Saúde Pública.

Juarez Martins Leite, voltou à Tribuna para, desta vez, defender o Governador do Estado, Sr. Carlos Lindenberg, que tem honrado seu mandato. Desde o princípio, este Governador, colocou-se ao lado da

Vale do Rio Doce, na questão da "Hanna".

Aratelo do Rosário anunciou que, de acordo com as informações que lhe foram fornecidas pela empresa, a Viação Itapemirim, baixou as passagens, com destino ao Rio de Janeiro, para Cr\$ 580,00. Apoiando sua passagem pela Tribuna da Casa, o orador defendeu a questão dos livros didáticos, que são mudados todos os anos. A situação está trazendo sérios problemas para os pais de alunos, que já não estão aguentando educar seus filhos. O cumulo, acentua o orador, é que, no mesmo estabelecimento de ensino, os livros de um turno não servem para outro. Assim, um aluno no segundo turno, não pode usar os livros de seu irmão (do primeiro).

Arnaldo Pinto da Vitória, pedindo melhoramentos para Gurigica.

VICTOR FINAMORE, protestou contra a provável substituição do Delegado do IAPM, nesta Capital. Friza o orador, que o Sr. João Goulart já está sentindo a derrota próxima, e, por isto, pretende substituí-lo. Terminou convidando aos demais oradores para lhe darem o apoio.

Wallace Lora, voltou a fazer considerações em torno do Governo Lacerda Aguiar.

Fernando Calazans, embora se tivesse solidarizado com o vereador Victor Finamore, no seu pronunciamento contra o Sr. João Goulart, foi à tribuna para criticar o seu colega da UDN, dizendo ser o seu pronunciamento, demagógico.

Passaram para 3ª discussão todos os projetos que estavam em pauta, para serem julgados.

Continuismo: Governo Prepara Provocações para Dar o Golpe

Aleriamos o povo brasileiro e toda a Nação para um novo aspecto do plano continuista em marcha acelerada. A manobra consiste em agravar, deliberadamente, o descontentamento das massas trabalhadoras e populares, criando-se em consequência um ambiente de insegurança, que tornasse praticamente inviável a realização das eleições. Eis alguns pontos dessa manobra.

— fechamento do COFAP para provocar uma elevação ainda maior, e fora do controle do Governo, dos gêneros de primeira necessidade;

— fechamento do restaurante estudantil do Calabouço, através da não liberação de verbas, visando criar um clima de revolta e agitação entre os estudantes e o povo;

— não aprovação da lei de Previdência Social;

— não prorrogação da lei do inquilinato, determinando uma verdadeira comoção popular em face do vergilinoso aumento de aluguéis, que sucederia inevitavelmente;

— veto a vários dos mais importantes artigos da lei de reclassificação;

— protelação da revisão dos níveis de salário mínimo, levando ao desespero as grandes massas trabalhadoras.

E' fácil prever-se o que pode resultar desse conjunto de medidas, ao mesmo tempo em que as direções dos partidos situacionistas se omitem por completo da campanha eleitoral e sabotam a candidatura Lott. E é precisamente o que visam os articuladores do continuismo: a criação de um ambiente de insegurança que sirva de pretexto para o boicote das eleições e o golpe na Constituição.

(Transcrito de "Novos Rumos")



Para todas as marcas e modelos de veículos

HA' SEMPRE UM ROLAMENTO SKF

Aqui, como em outra parte, qualidade e longa duração constituem, sem dúvida, fatores de máxima importância.

A SKF fabrica todos os tipos e tamanhos de rolamentos, e os que se destinam a automóveis e caminhões, são do mesmo esmero técnico, feitos do mesmo famoso aço sueco - garantia de resistência e excepcional durabilidade - e encerram os mesmos excelentes requisitos que caracterizam seus demais rolamentos.

Por isso, ao adquirir rolamentos para automóvel, ou caminhão, exija, no seu próprio interesse e benefício, os rolamentos SKF certo de obter, a preço justo, um produto de superior qualidade, alta precisão e insuperável durabilidade.

Disponemos do maior estoque da América do Sul de rolamentos para todas as marcas e modelos de automóveis, caminhões, tratores etc.

Não peça um rolamento qualquer

EXIJA sempre

ROLAMENTOS SKF

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SÃO PAULO Rua Senador Queiroz, 90 Tel. 38-9108 - C. P. 1745	PÓRTO ALEGRE Rua Dr. Herculano Castro, 88 Tel. 6220 e 4607 - C. P. 643	RIO DE JANEIRO Av. Princesa Vargas, 280-11 Tel. 23-1620 - C. P. 1452	RECIFE Av. Dantas Barreto, 324 Tel. 9180 - C. P. 407	BELO HORIZONTE Rua Curitiba, 151 - 157 Tel. 4-5222 - C. P. 978
---	--	--	--	--

Orlando Guimarães S. A.

Vitória: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Vila Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 392 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

Móveis

Dormitórios e Salas Completas — Grupos Estofados — Colchões de Molas
Grande sortimento de peças avulsas — Para o interior, embalagem grátis

A BANDEIRANTE

Av. Cleto Nunes, 281 — Parque Mescoso — Vitória — Espírito Santo

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS, SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 3º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B E S

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas. famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P, peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo asseio que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telal. 3016

VITÓRIA

E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

Jardim América

Carinica

Estado do Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 215 — Telefone: 2321

Vitória

Espírito Santo



Objetivos da "HANNA"

"Hanna" Não Quer Rivals Vêlo Tomar Conta da Praça

Embora seus propagandistas (em travesti de consultores técnicos) procurem fazer crer que as exportações de minério de ferro da "Hanna" irão somente se acrescentar às exportações da Cia. Vale do Rio Doce, aumentando a receita cambial do

- * Monopólio das exportações de minério de ferro.
- * Embarcadouro exclusivo de minério.
- * Domínio do transporte marítimo do ferro e do carvão.
- * Controle das nossas importações de carvão.
- * Controle da produção de alumínio.
- * Domínio da Estrada de Ferro Central do Brasil.
- * Compra e domínio das reservas de manganês para fazer face aos seus competidores e implantar, em seguida, o monopólio.

Breve Histórico do Projeto "Hanna"

1 — COMPRA DA "ST. JOHN DEL REY"

A "Hanna" começou comprando as ações da "St. John Del Rey Mining Co." aos ingleses em 1956. Assumiu o controle da "St. John" no ano passado, tornando-se proprietária de uma extensão de 720 km² de terra em pleno quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. Em sua atual propriedade existem estimadas mais de 3 bilhões de toneladas de minério de ferro, quase todo de alto teor (a chamada hematita com teor 67 a 69%, o mais alto teor ferrífero do mundo), e uma mina de ouro ao centro.

2 — DOAÇÃO DA MINAS DE OURO

O segundo passo da "Hanna" foi desmembrar a "St. John" em duas empresas: uma para explorar o ouro e outra para explorar o ferro de sua propriedade. A primeira, Mineração Morro Velho S. A., foi entregue a um grupo chefiado pelo Sr. Fernando de Souza Mello Viana, mantendo a "Hanna", formalmente, apenas 25% das ações.

Com esta manobra mal disfarçada, conseguiu a "Hanna" livrar-se da explo-

ração deficitária do ouro e da responsabilidade pelo próximo fechamento da mina, fugindo aos gastos em indenizações com os operários — muitos deles com dezenas de anos de serviço — e à hostilidade popular que este fechamento e a miséria de 4.000 mineiros e suas famílias acarretará.

Mello Viana entra na história como simples testa-de-ferro da "Hanna".

3 — MONTAGEM DO "HOLDING"

Da segunda empresa, exclusivamente para a exploração do ferro, a "Hanna" conservará 99,7% das ações. Segundo o projeto submetido ao governo, ainda está em constituição, e se chamará Mineração e Indústria Vale do Paraopeba S. A., fazendo parte do "holding" que a "Hanna" tenta constituir no Brasil.

Além desta empresa proprietária das jazidas de ferro, o "holding" constará de uma 3a. empresa, encarregada propriamente da extração do minério e de seu embarque no Porto Exclusivo de Guaibinha, e de uma 4a. empresa, para transportar o minério das jazidas até o Porto.

Funcionamento do "Holding"

O capital nominal da empresa proprietária das jazidas de ferro, a Mineração e Indústria Vale do Paraopeba, será de 1 bilhão de cruzeiros, mas seu patrimônio é centenas de vezes maior, considerando-se

seus 3 bilhões de toneladas de minério de ferro ao preço de 10 dólares por tonelada (mais ou menos o preço internacional). Teremos 30 bilhões de dólares, ou, à taxa de 200 cruzeiros à tribuna de cruzeiros

a exportação. Somadas ao fim deste ano a DNPEC terminará os dragagens.

Se lembrarmos ainda que o próprio porto de Vitória tem condições de ser ampliado para receber navios de 60.000 toneladas, a concessão de um porto exclusivo só servirá ao contrabando de minérios e ao superfaturamento das importações de carvão e subfaturamento das exportações de minério, que garantiriam à "Hanna" super lucros fabulosos.

CENTRAL CONSTRUÍRA RAMAIS PARA "HANNA"

O "holding" que a "Hanna" pretende montar não se limita a uma empresa de mineração de ouro abandonada, e uma empresa proprietária das jazidas recebendo "royalties" e uma empresa operadora (extração e embarque). Haveria ainda uma 4a. subsidiária, a Cia. Auxiliar de Transportes, para transportar o minério das jazidas até o porto Particular. Essa companhia possuiria trens completos, particulares, que utilizariam as linhas da Central do Brasil pagando um pedágio a ser negociado.

A Central teria que construir para a "Hanna" dois trechos necessários para completar a ligação entre as jazidas e Guaibinha, para o que receberia desta um financiamento de 6,5 milhões de dólares. Mas a Central teria posteriormente que descontar esta quantia dos fretes ou pedágios da subsidiária transportadora da "Hanna". Dessa forma, a Central é que estaria pagando as obras para aproveitamento exclusivo da "Hanna".

CENTRAL: ESTRADA CATIVA NO PROJETO "HANNA"

Segundo cálculos do engenheiro Maurício Joppert, a Central poderia atender, com sacrifícios, ao transporte de 5 a 6 milhões de toneladas, de minério. Mesmo com base em dados do Superintendente da Central, engenheiro Jorge Schilling, a Central poderá transportar no máximo 8 milhões de ton. de minério por ano.

Ora, a "Hanna" anda alardeando a intenção de exportar 20, e até 30 milhões de ton. Aceitando agora a "Hanna" como cliente privilegiado, assumindo o compromisso de resgatar equipamentos que esta lhe financiaria, a Central estaria em perigo de ser gradativamente absorvida pelo transporte dessas grandes quantidades de minério da "Hanna", com grave prejuízo para a região servida pela ferrovia.

"HANNA" QUER TUDO E MAIS UM POUQUINHO

Grande parte dos investimentos da empresa de extração (Águas Claras) irão se originar de empréstimos externos. Também a subsidiária nº 4 (Auxiliar de Transportes) deverá levantar 17 milhões de dólares no EXIMBANK, para a importação de locomotivas diesel e compra de vagões.

Para estes empréstimos e financiamentos, a "Hanna" pleiteia registro na SUMOC, a fim de que possa reembolsá-los a câmbio de custo (Cr\$ 100,00).

Eis os principais itens do esquema de funcionamento do "holding", segundo o projeto apresentado ao Governo. Como se vê, a "Hanna" quer tudo e mais um pouquinho. Vantagens não oferece nenhuma. Seus "assessores" não tiveram nem a inteligência de dourar a pílula.

Os Agentes da "Hanna"

Embora a apresentação formal de seu projeto ao Governo seja relativamente recente, já há muito tempo que a "Hanna" tem os olhos voltados para o nosso riquíssimo minério de ferro. Um de seus magnatas, o ex-secretário do Tesouro dos EUA, George Humphrey, há vários anos vem agindo junto ao Governo brasileiro, tanto através do Sr. Walter Moreira Sales, como diretamente, inclusive junto ao Sr. Kubitschek, com quem já discutiu o assunto.

Mas é principalmente ao grupo de notórios entreguistas reunidos na "Consultec" que cabe o papel de agentes da "Hanna". Fazem parte desse grupo: Lucas Lopes, Roberto Campos, João Pinheiro, Mário da Silva Pinto e outros apátridas — enfim, a fina flor do entreguismo. Esse ninho de traidores que é a "Consultec" recebeu da "Hanna" em 1959 a bagatela de 23 milhões de cruzeiros, a título de "assistência técnica". Isso ajuda a compreender até que ponto vai a "honestidade" de testas-de-ferro como Lucas Lopes e Roberto Campos. Como figura de segundo plano, acha-se também a serviço da "Hanna" o Sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia. Sua tarefa é a mais desprezível: anda com um livro de cheques no bolso para fazer as barganhas com a imprensa de aluguel.

O assalto pretendido pela "Hanna" e os serviços que lhe prestam mais brasileiros como os acima citados serão certamente apurados pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, já instalada e em funcionamento. E' o que todos os patriotas esperam do Parlamento.

"ROYALTY" POR MINÉRIO EXTRAÍDO

Mas a proprietária das jazidas (99,7% de ações da "Hanna") não explorará suas jazidas diretamente. Ela apenas cobrará "royalties" a uma 3a. subsidiária da "Hanna", a razão de um dólar por tonelada. Para uma exportação de 6 milhões de ton., isto representará 6 milhões de dólares de lucro por ano para a subsidiária nº 2 da "Hanna", pelo simples fato de ser proprietária do solo!

A subsidiária nº 3, encarregada da extração e do embarque no Porto Exclusivo, terá o nome de Mineração Águas Claras: a "Hanna" terá 1/3 de suas ações e o restante ficará em poder de outras companhias siderúrgicas européias e norte-americanas. Seu capital seria de 20 milhões de dólares (equivalente a 4 bilhões de cruzeiros): 12 milhões para instalação da mina a céu aberto, com a importação de escavadeiras, britadeiras, correias, etc. e 8 milhões a serem aplicados na construção do Porto de Guaibinha.

SABOTAGEM DO DEPARTAMENTO DE PORTOS, RIOS E CANAIS

O terreno para a construção do porto privativo, na ilha de Guaibinha, foi cedido à "Hanna" pelo Sr. Canedo Magalhães, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (D.N.P.R.C.).

A concessão da ilha constituiu-se nitidamente em ato de sabotagem contra a Cia. Vale do Rio Doce. Em primeiro lugar, ninguém melhor do que o Departamento de Portos sabe que o porto do Rio tem atualmente uma capacidade ociosa de mais de 2 milhões de toneladas por ano. Com capacidade para exportar mais 3 milhões de toneladas anuais de minério não chega a exportar nem 1 milhão por ano. E dentro em breve, em virtude de obras que já estão sendo realizadas, poderá exportar mais de 6 milhões de toneladas de minérios.

CONTRABANDO DE MINÉRIO LEGALIZADO

Além disso, os responsáveis pela concessão são os mesmos que prejudicaram o programa de expansão das exportações da Cia. Vale do Rio Doce com o atraso na dragagem do porto de Vitória.

Há mais de um ano a Vale do Rio Doce vinha pleiteando a dragagem desse porto que atualmente só recebe navios de 10.000 toneladas, para que pudesse receber navios de 25 a 40 mil toneladas, o que facilitaria